

DA FORMAÇÃO À TRANSFORMAÇÃO: INICIATIVAS INCLUSIVAS NAS BIBLIOTECAS DA USP

Lucila Borges Assis – Biblioteca do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo – lucilaborges@usp.br

Robson de Paula Araujo – Biblioteca Central do Campus de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – robsonpa@usp.br

Adriana Cybele Ferrari – Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais da Universidade de São Paulo – aferrari@usp.br

Resumo

Diversas transformações estruturais têm acontecido no Ensino Superior em virtude da adoção de ações afirmativas e da consolidação de políticas de inclusão, consequentemente, aumentando a diversidade e o acesso à educação para pessoas com deficiência. Sob essa perspectiva, as bibliotecas universitárias reafirmam e consolidam seu papel na constituição de ambientes acolhedores, acessíveis e comprometidos com a justiça social. A Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais da Universidade de São Paulo (ABCD-USP), reconhecendo essa responsabilidade, promoveu a formação “Atendimento Inclusivo em Bibliotecas Universitárias” entre março e abril de 2024, com a participação de representantes de 31 bibliotecas da USP. Este trabalho tem como objetivo identificar as ações desenvolvidas pelas bibliotecas da USP a partir dos conhecimentos adquiridos na formação. A metodologia baseou-se no envio de questionário eletrônico aos participantes, cujas respostas foram analisadas qualitativamente. Dentre os 31 participantes, dez responderam ao questionário, sendo que três informaram que não realizaram atividades resultantes da formação e sete responderam que executaram. São elas: a Biblioteca Central do *Campus* de Ribeirão Preto realizou análise das condições de acessibilidade após a reforma, com apresentação dos resultados em eventos científicos; no Centro de Divulgação de Científica e Cultural (CDCC), a otimização de estratégias de comunicação, aquisição de materiais inclusivos, produção de livro de atividades com alfabeto em Libras, adequações físicas e apresentações culturais acessíveis; no Instituto de Psicologia, a realização de curso de capacitação para servidores da biblioteca e da unidade; na Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, compartilhamento interno da formação; no

Museu de Zoologia, planejamento de readequação do acervo e rodas de conversa sobre diversidade e inclusão; na Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, a atualização do site da Unidade e projeto para compartilhamento do conhecimento em parceria com a Biblioteca Central; e na Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, a continuidade de atividades que promovam a inclusão das pessoas com deficiência nos serviços e espaços. Conclui-se que a formação viabilizou mudanças significativas nas práticas institucionais ao impulsionar medidas voltadas à acessibilidade, à valorização da diversidade e à criação de bibliotecas mais inclusivas e socialmente responsáveis.

Palavras-chave: Atendimento inclusivo. Bibliotecas universitárias. Pessoas com deficiência. Capacitação de pessoal.

Introdução

A adoção de ações afirmativas no Ensino Superior está promovendo diversas transformações estruturais no ambiente universitário, como o aumento da diversidade e pluralidade de corpos e de vozes nesse ambiente (Costa, 2022).

A Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - Lei nº 13.146/2015 (Brasil, 2015) estabelece que todas as pessoas com deficiência têm direito à educação em todos os níveis e modalidades, bem como o aprendizado ao longo da vida, garantindo condições de igualdade de acesso, permanência, participação e aprendizagem. Essa legislação reitera o dever das instituições de implementar medidas que assegurem um ambiente inclusivo e acessível (Brasil, 2015).

Por essa razão, é necessário que as Instituições de Ensino Superior realizem ações para que todas as pessoas, inclusive aquelas em situação de deficiência, tenham condições de fazer parte da vida acadêmica de maneira justa e equitativa, eliminando barreiras arquitetônicas, comunicacionais, metodológicas, atitudinais, instrumentais e programáticas (Branco; Leite, 2016).

Neste contexto, além de tornar o conhecimento acessível, as bibliotecas universitárias passaram a ter uma função social muito mais efetiva nos últimos anos. Elas devem estar comprometidas com a inclusão e acolhimento, além de estarem cientes da pluralidade de seu público (Bibliotecas universitárias mudam perfil [...], 2022).

Os profissionais que realizam atendimento ao público devem assumir que as experiências dos usuários são individuais e que medidas inclusivas não podem ser generalizadas. É fundamental, portanto, levar em conta os marcadores sociais da diferença (Hirano; Acuña; Machado, 2017), especialmente a deficiência, já que é um marcador que se sobrepõe aos demais (Portal Catarinas, 2022), para construir bibliotecas mais acolhedoras, críticas e comprometidas com a justiça social.

A Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais da Universidade de São Paulo (ABCD-USP), ciente de tal demanda, promoveu às bibliotecas que compõe o sistema a ação formativa para “Atendimento Inclusivo em Bibliotecas Universitárias”, em parceria com o GIB - Educação & Serviços em Gestão Inclusiva e certificado pelo Instituto Diversitas. O curso ocorreu entre março e abril de 2024, com encontros semanais de duas horas, totalizando 14 horas de duração. Representantes de 31 bibliotecas participaram dessa formação.

A atividade formativa consistiu de introdução ao curso, modelos de deficiência, acessibilidade (teoria e legislação), marcadores sociais da diferença, interseccionalidade, desenho universal e atendimento inclusivo. As aulas foram compostas por debates que permitiram a mudança de paradigmas e de conceitos ultrapassados, o debate e a troca de experiências. Ao longo do curso, os participantes realizaram atividades de fixação de conhecimento, que tiveram como objetivo auxiliar na transposição do conhecimento teórico para sua prática e contexto da biblioteca de atuação. Ao final, foi realizada uma atividade avaliativa. Este trabalho tem como objetivo mapear as ações e produções realizadas nas bibliotecas da USP a partir dos conhecimentos obtidos na formação.

Metodologia

Para fazer o levantamento das iniciativas realizadas pelas bibliotecas, foi elaborado e enviado por meio eletrônico um questionário aos participantes do curso. As respostas foram analisadas de maneira qualitativa, permitindo identificar práticas comuns e especificidades de cada unidade e a apresentação de um panorama coletivo das experiências inclusivas.

Resultados

Questão: Depois de participar do curso, você realizou alguma das ações abaixo?
(marque todas as que se aplicam)

Respostas:

Capacitação da equipe - 4 bibliotecas

Não realizei - 3 bibliotecas

Implementação de mudança em processos internos - 2 bibliotecas

Realização de evento ou palestra - 1 biblioteca

Produção de material (cartilha, guia, apresentação etc.) - 1 biblioteca

Apresentação de trabalho em evento - 1 biblioteca

Questão: Como você avalia o impacto da ação/produto que desenvolveu na sua instituição?

Muito positivo - 2 bibliotecas

Positivo - 4 bibliotecas

Neutro - 4 bibliotecas

Ações e Produtos

O questionário foi enviado aos 31 participantes da formação. Dentre eles, nove responderam ao questionário: três indicaram que não realizaram atividades resultantes da formação e seis responderam que fizeram as seguintes ações:

- Biblioteca Central do *Campus* de Ribeirão Preto

Análise superficial das condições de acessibilidade arquitetônica das novas instalações da Biblioteca Central após reforma finalizada em 2024. Com o conhecimento adquirido na atividade formativa, foi possível verificar o não atendimento de requisitos básicos de acessibilidade, principalmente os constantes em normas e legislação pertinentes (Araujo *et al.*, 2024). Esta análise foi apresentada no 30º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (CBBD) em 2024 e, também, no 5º Seminário de Compartilhamento de Experiências das Bibliotecas USP, Unesp e Unicamp em 2025 aplicando-se, assim, a interligação dialética entre teoria e prática.

A Biblioteca Central está desenvolvendo um novo site com aplicação de recursos de acessibilidade e de navegabilidade, visando um ambiente digital mais eficiente,

acessível e alinhado às demandas de toda a comunidade. Há, também, projeto para readequação do acervo de livros em atendimento à legislação e de acordo com a NBR 9050:2020 (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2021).

- Biblioteca do Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC)

Compartilhamento do conhecimento adquirido com toda a equipe, com o objetivo de aprimorar as estratégias de comunicação com diferentes perfis de usuários.

Aquisição de novos livros e jogos voltados a temas inclusivos, bem como a produção, em parceria com os bolsistas do Espaço Lúdico da biblioteca, de um livro de atividades que inclui o alfabeto em Libras.

Adequações físicas no ambiente, como melhorias no piso tátil e no mobiliário.

Produção e apresentação da peça "O Reino das Formigas", em parceria entre bolsistas do Espaço Lúdico e estagiários de bacharelado em línguas de sinais da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), com estudos em andamento para novas apresentações.

- Biblioteca do Instituto de Psicologia (IP)

Elaboração do curso intitulado "Atendimento Inclusivo em Bibliotecas Universitárias: teoria e prática" para compartilhamento do conhecimento aprendido na formação.

Dada a importância dos temas abordados na ação formativa promovida pela ABCD-USP, verificou-se a necessidade de compartilhar o conteúdo com a equipe da biblioteca e, posteriormente, com os demais funcionários técnico-administrativos da unidade que realizam atendimento ao público. Foram realizadas duas sessões do curso, com carga horária de duas horas: a primeira em agosto de 2024, com oito participantes, todos funcionários da biblioteca; a segunda em maio de 2025, com dez participantes, sendo quatro funcionários da biblioteca e seis servidores técnico-administrativos do IPUSP.

- Biblioteca da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA)

Compartilhamento do conteúdo da formação para a equipe da biblioteca.

- Biblioteca do Museu de Zoologia (MZ)

Elaboração de um projeto para readequação do acervo, com corredores acessíveis, ainda não contemplado para execução.

Incorporação de propostas de leitura e rodas de conversa permanentes sobre o tema “Diversidade e Inclusão” na Avaliação de Desempenho da USP (2024), entre as ações para aprimoramento.

Será realizada uma apresentação para a equipe da biblioteca com os principais conceitos abordados no curso em setembro de 2025.

- Biblioteca da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP)

Sugestões de adequações para o novo site da Faculdade. Em parceria com a Biblioteca Central, há previsão de oferecimento de um minicurso para replicação do conhecimento às equipes de ambas as Bibliotecas.

- Biblioteca da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH)

A biblioteca já possui equipamentos de tecnologia assistiva e a participação no curso foi importante para dar continuidade às atividades que promovam a inclusão das pessoas com deficiência nos serviços e espaços. É necessário manter atividades formativas para que toda a equipe possa ampliar o repertório de informações e criar uma cultura de aprendizado em torno do tema. A FFLCH está investindo em cursos de libras para todos os funcionários, o que é extremamente importante, porém há um trabalho de sensibilização a ser realizado de modo a haver maior adesão da equipe.

Considerações Finais

As iniciativas apresentadas evidenciam que a formação “Atendimento Inclusivo em Bibliotecas Universitárias” foi uma experiência muito importante para ampliar a consciência e a prática inclusiva nas bibliotecas da USP.

É possível constatar que os conhecimentos adquiridos impulsionaram a identificação de diversas barreiras, mas também a proposição e implementação de ações concretas nos espaços, serviços e atividades culturais das bibliotecas.

Ainda que os resultados estejam em processo de consolidação, os progressos na promoção da acessibilidade, no diálogo com a diversidade e no fortalecimento do papel social das bibliotecas universitárias já são visíveis. A experiência formativa, assim, evidencia a importância do investimento na capacitação contínua e na sensibilização das equipes, com o objetivo de assegurar que as bibliotecas

continuem sendo cada vez mais acolhedoras, equitativas e comprometidas com uma sociedade mais justa e menos desigual.

Referências

ARAUJO, R. P.; MARQUES, R. F.; ARAUJO, R. P.; BRITO FILHO, E. M.; SILVA, Z. C. G. Desenho universal em biblioteca. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 30., 2024, Recife. **Anais...** São Paulo: FEBAB, 2024. Disponível em: <https://portal.febab.org.br/cbbd2024/article/view/3557>. Acesso em: 20 ago. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050:2020**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.

BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS MUDAM PERFIL para atender aos novos tempos. **Jornal da USP**, São Paulo, 21 nov. 2022. Disponível em: <https://jornal.usp.br/universidade/bibliotecas-universitarias-mudam-perfil-para-atender-os-novos-tempos/>. Acesso em: 19 ago. 2025.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 19 ago. 2025.

BRANCO, A. P. S. C.; LEITE, L. P. Condições de acessibilidade na pós-graduação: um estudo com estudantes de universidade pública. **Psicologia da Educação**, São Paulo, n. 43, p. 35-45, dez. 2016. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752016000200004&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 19 ago. 2025.

COSTA, A. L. Ações afirmativas e transformações no campo intelectual: uma reflexão. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 43, p. e254899, 2022. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/es/a/sgDQbJHKLgpK8fPBLr5tM5Q/?format=html&lang=pt>.

Acesso em: 19 ago. 2025.

HIRANO, L. F. K.; ACUÑA, M.; MACHADO, B. F. (orgs.). **Marcadores sociais das diferenças**: fluxos, trânsitos e intersecções. Goiânia: Editora Imprensa Universitária, 2017.

PORTAL CATARINAS. **A deficiência é um marcador que se sobressai a raça e identidade de gênero**. 2022. Disponível em: <https://catarinas.info/a-deficiencia-e-um-marcador-que-se-sobressai-a-raca-e-identidade-de-genero/>. Acesso em: 19 ago. 2025.

Eixo Temático Prioritário 2: As várias faces da educação: para além da inclusão.

Eixo Temático Secundário: Eixo 1: As pessoas com deficiência na Universidade: relatos de experiências